



O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Novembro 2018 • Ano XXXIII 2ª série • n.º 346
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#)

- Colisão
- Diagnóstico
- Mecânica
- Manutenção
- Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Tiago Brandão visita agrupamento António Rodrigues Sampaio



pág. 16

Nesta edição

- Junta de Freguesia**
pág. 5
- Lar de Stº António**
pág. 5
- Comunidade Paroquial**
pág. 6
- Notícias da ACARF**
pág. 8
- Nascente Escolar**
págs. 9-11
- Acompanhando o FSC**
págs. 12-13
- Opinião**
pág. 14

1ª Edição de Encontros de Teatro



pág. 2

Matança tradicional do porco e magusto



pág. 5

Festa das Colheitas na EB de Forjães



pág. 9

Nós por cá: locais

Romaria de Santa Marinha 2019 Atividades

Peditórios São Sebastião

No passado dia 10 de novembro, decorreu o tradicional Peditório de São Sebastião. A rematação ocorreu no dia 11 de novembro, durante a tarde.

A comissão de festas agradece a todos pela ajuda e pela presença. Sem vocês nunca conseguiremos levar o barco a bom porto. Por isso, dentro das vossas possibilidades, nunca se esqueçam de nós.

Calendários de Stª Marinha

Já se encontram à venda os tradicionais calendários de Stª Marinha. Ficaram muito bonitos e certamente que todos o querem adquirir.

Por isso, brevemente passaremos na habitual campanha porta

a porta, solicitando a ajuda e a colaboração de todos.

Festa do Outono

Apesar do mau tempo, foram muitos os que não se deixaram intimidar e disseram presente em mais uma iniciativa da comissão de festas, a festa do Outono, com jantar e animação musical. Obrigado a todos pela presença. Valeu a pena!

Jantar (aberto) de ex-comissários e amigos da Festa de Stª Marinha

No próximo dia 8 de dezembro, a partir das 20 horas, vai acontecer este tradicional jantar de apoio à Festa de Stª Marinha.

Assim gostaríamos de poder contar:

- Com todos aqueles e aquelas que já integraram comissões de festas da Stª Marinha, bem como com as respetivas famílias;

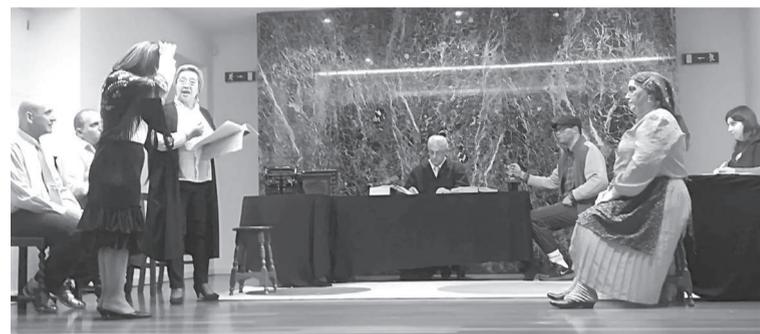
- Com todos aqueles e aquelas que ajudam a festa de Stª Marinha e com as respetivas famílias.

- Com todas as pessoas que gostem da festa de Stª Marinha e que queiram participar;

- Simplesmente, com todas as pessoas, sem exceção, que queiram participar.

Ou seja, estão todos convidados. Queremos todos os forjanenses e amigos neste jantar convívio. Só precisamos que confirmem a vossa presença, pensem nisso! Seria uma grande honra poder contar com a vossa presença.

1ª Edição de Encontros de Teatro em Forjães



O Grupo Forjães em Cena, organizou a 1ª Edição de Encontros de Teatro em Forjães, que decorrerá até ao primeiro trimestre de 2019.

No dia 4 de Novembro, pelas 17.30, subiu ao palco com as peças "O Telegrama e o Tribunal", do grupo "Art&Riso" do nosso ilustre conterrâneo Padre Luís Baeta, com os paroquianos de S. Martinho de Silves, do concelho de Fafe.

No dia 2 de Dezembro, pelas 15h30 será a vez da Companhia de Teatro de Santo Tirso, com a peça "Que vida Zé".

Este festival, vai trazer a Forjães diversos grupos de teatro. Apelamos a todos os forjanenses à participação nestes encontros que tanto nos deve orgulhar.

O teatro está enraizado na nossa vila e devemos em conjunto manter tamanha tradição e isso deve ser manifestado tanto no fazer como no receber o teatro em Forjães.

EN 103

Sinistralidade

No passado dia 30 de outubro, registou-se um acidente na estrada nacional 103, sentido Barcelos/Viana do Castelo, junto da ponte sobre o rio Neiva. A colisão entre dois veículos resultou do despiste de um deles. Houve um ferido ligeiro a lamentar, que foi encaminhado para o hospital. Os danos materiais foram significativos, dado que uma das viaturas derrubou um poste de eletricidade para o meio da faixa de rodagem, o que levou ao corte total da via durante três horas.

No dia 2 de novembro, novo acidente também na estrada nacional 103, sentido Viana/Barcelos, com despiste e capotamento de uma viatura, não havendo feridos a lamentar. No dia 23 de novembro, outro acidente ainda na estrada nacional 103, junto das instalações do BPI, entre duas viaturas. Uma delas ao sair do parque de estacionamento, chocou com a outra viatura que circulava na via. Não houve feridos a registar, mas houve grandes prejuízos materiais.







Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956



Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420



Talhos Srª da Graça, Lda



I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

Opinião

O futebol, os seus protagonistas e a crescente violência



Luís Coutinho de Almeida

Tinham-se passado apenas cinco meses do início da Primeira Grande Guerra e, na véspera de Natal de 1914, as armas calaram-se e fizeram uma trégua de cerca de uma semana, permitindo aos até aí feroces inimigos saírem das trincheiras, cumprimentarem-se, confraternizarem, cantarem juntos e até se defrontarem num jogo de futebol! Só o Natal, através do Futebol, teria podido operar tão miraculoso e belo quadro humano.

O chamado “desporto rei” sempre serviu para socializar, aproximar e unir as pessoas. Sempre assim foi, desde o pioneiro “jogo da bola”, em Chichén Itzá, no México ou em qualquer outra milenar civilização, até ao modelo atual, nascido e jogado na cintura industrial de qualquer cidade inglesa, na segunda metade do sec. XIX. E num ápice se espalhou pelo planeta inteiro, sobretudo através do ideal olímpico e das competições internacionais, sendo um dos maiores embaixadores no encontro e união de povos e culturas. Crê-se que, pouco depois, no início do séc. XX, entrou cá na nossa terra por S. Roque e se organizou e consolidou, sobretudo, a partir dos anos 20, por obra de Joaquim Pinto Brochado e do seu clube “Nun’Álvares”. Era ao soute que, ao domingo afluíam os rapazes para dar asas à sua paixão, por entre o pó, as pedras e os ouriços dos castanheiros que delimitavam a área de competição em frente à capela. Dali para o antigo campo de Glória, no Monte Branco, por força, bem e mérito de outro grande visionário, Horácio de Queirós. É também por esta altura que também se forma a primeira falange de apoio, constituída essencialmente por mulheres, familiares dos jogadores, que afoutavam pelo Firo, Serafim, Fredy e companhia e gritavam pedindo “só mais um”. E era tudo tão espontâneo, tão natural e tão bonito.

As “caixas mágicas” da rádio e, sobretudo, da televisão viriam a constituir um marco e uma viragem na evolução do futebol, sobretudo a partir do momento em que descobriram o todo o seu enorme potencial económico. Também se alterou o paradigma do jogador, do “amor à camisola” e passaram a ser raros os exemplos de profissionais que fizeram toda a sua carreira em apenas uma equipa. Joga-se onde se paga mais, é a lei da vida e da oferta e da procura.

Aos poucos, os grandes protagonistas do jogo deixaram de ser apenas os jogadores, cedendo algum espaço aos treinadores, sobretudo aos melhores estrategas

e aos mais líderes, que passaram a fazer escola e a deixar o seu cunho pessoal por onde passavam. Mas também aqui começam a surgir os primeiros mestres na arte dos “mind games”, utilizando um discurso que mais parecia ser inspirado em Sun Tzu, o senhor da guerra.

Seguiram-se os dirigentes a gerir as luzes da ribalta em seu favor. Se é verdade que surgiram grandes nomes a marcar a história, a cultura e a deixar a sua indelével marca nas instituições, outros houve que, de forma perspicaz aproveitaram para dele se serviam para atingir os seus objetivos pessoais, económicos e até políticos. Outros ainda se deslumbraram com o poder entre mãos e cometeram as maiores ilegalidades que os levaria à prisão. A corrupção espalhou-se tão vasta e assustadoramente pelo futebol que viria até a atingir as mais altas esferas da UEFA e da FIFA.

O outro grande personagem desta história – os adeptos – foi quem mais mudou nesta já longa história. “Claque” é um termo de origem francesa que designa o apoiante que bate palmas e grita pelo seu clube. E assim continua a ser nos pequenos clubes das nossas almas, como no domingo passado assisti e vibrei com os “Ultras Forjães 2001”, que passaram todo o jogo a gritar pelos nossos (“FSC, tu és o nosso amor”), a viver a paixão pela paixão porque também jogam ou jogaram no clube ou são familiares e amigos dos que lá em baixo jogam. Mas num círculo mais alargado, à escala regional e nacional as coisas são bem diferentes e adquiriram uma dimensão tão espantosa como assustadora. Como já, em 1981, Desmond Harris se dera conta na sua obra “A tribo do futebol”, na qual descreve “o comportamento dos adeptos como tendo raízes no nosso passado mais primitivo, corresponde a uma forma de competição entre tribos”. E em resultado da atual crise dos fatores identitários tradicionais, “as pessoas agrupam-se através das suas preferências clubísticas, esquecendo toda e qualquer racionalidade, seguindo o chefe da tribo em qualquer direcção mesmo que para o abismo”. O fenómeno atingiu proporções nunca imaginadas, não apenas pela forma como se estruturou, cresceu e se internacionalizou, mas sobretudo porque permitiu que o confronto, o ódio e a violência crescessem no seu seio. Primeiro, em Inglaterra, através do hooliganismo (“comportamento desregrado e destrutivo” que gerava desordem e vandalismo, muitas vezes sob influência de álcool e de drogas) que ia destruindo



o futebol no país que lhe deu berço. A seguir, em Itália, onde algumas claques surgiram associadas a movimentos políticos fascistas e de extrema-direita radical, movidos pelos mesmos ideias de violência e destruição. Curiosa e tragicamente ambos os movimentos viriam a defrontar-se, em 1981, na final da Champions, em Heysel Park, Bruxelas, entre o Liverpool e a Juventus, e que se saldaria em 39 mortes.

De repente, o futebol foi usado para erguer muros entre os seres humanos e provocar verdadeiras guerras. Os filmes “The football factory”, “The firm”, “Awaydays”, entre outros relatam na perfeição esta grave realidade. É um verdadeiro risco, que eu já experimentei, por exemplo assistir a jogos em estádios turcos ou gregos. É assustador! No leste da Europa a situação também se degrada a olhos vistos e na América Latina, onde é muito comum serem assassinados jogadores por terem falhado penaltis ou marcado auto-golos, neste fim de semana, na final da Taça Libertadores, entre dois clubes da mesma cidade, o jogo foi adiado em virtude de o autocarro de uma das equipas ter sido alvo de um verdadeiro ato terrorista, que levou à hospitalização de vários jogadores. Episódios similares têm acontecido um pouco por todo o mundo ao longo destes anos.

Por cá, quem tem memória curta, é levado a julgar que o cenário é diferente, mas não é. Casos de verdadeiras batalhas campais são inúmeros e não apenas entre adeptos dos clubes chamados grandes, assim como também já são vários os episódios que envolvem homicídios: Maio de 96, na final da Taça, no Jamor; Novembro de 2012, atropelamento mortal em Braga; Abril de 2017 morte de adepto italiano em Lisboa...O cúmulo do impensável aconteceu há cerca de um ano, quando cerca de meia centena de adeptos invadiram as instalações do seu clube e agrediram e ameaçaram vários jogadores e técnicos. Mas mais assustados ficamos quando vimos o então presidente do clube e o líder da cla-

que a serem também detidos por suspeita de envolvimento nos referidos crimes. De permeio, as claques dos principais clubes e os seus líderes têm sido envolvidos e condenados em processos por associação criminosa, violência, extorsão, corrupção e tráfico de droga.

Se em Inglaterra conseguiram resolver o problema, por cá continua a ser um elevado risco ir ao futebol, sobretudo quando acompanhado de senhoras e de crianças. Se no Reino Unido se agitam apenas cachecóis enquanto se canta “you will never walk alone”, por cá é como entrar numa arena de gladiadores, num ambiente envolto pelo fumo das tochas e pelo rebentar dos petardos e pelos gritos de ódio lançados sobre o adversário.

A violência é crescente, as sanções são irrisórias, os dirigentes e os responsáveis políticos acham que está tudo normal, talvez anestesiados pelos repetitivos conteúdos dos três jornais desportivos diários e pelos péssimos conteúdos dos inúmeros programas televisivos dedicados à causa, onde a Guerra se perpetua pelo resto da semana a discutir o óbvio e o absurdo do fora de jogo inexistente, do golo mal anulado e do cartão amarelo que ficou por mostrar. As pessoas com responsabilidade continuam a assobiar para o lado e a chutar para canto. Num país de “pontes de entre os rios”, “incêndios de pedrógão” e de “estradas de borba”, de surpresas e de desgostos, que parece que não vê o que está à vista de toda a gente...queira Deus que não venha também a ser conhecido por uma qualquer tragédia à volta de um estádio...

Cem anos depois daquele mágico desafio que fez parar uma guerra mundial, é tempo de fazer uma nova pausa e criar mais uma trégua nesta nova guerra que se instalou dentro do próprio futebol. O futebol não era suposto ser assim.

Nós por cá: locais

Opinião: balanço de um ano de mandato



Vitor Quintão

Passado pouco mais de um ano desde as últimas Eleições Autárquicas, é perentório da nossa parte, fazer um pequeno balanço sobre o que tem (ou não tem) sido a atividade (ou falta dela) da Junta de Freguesia (JF) da nossa terra.

Primeiramente, queremos transmitir que, tal como nos compete, o nosso papel na Assembleia de Freguesia (AF), é proativo, na medida em que continuamente apontamos para situações que necessitam de ser resolvidas e, apresentamos sugestões para assuntos que consideramos ser importantes e do interesse de todos os forjanenses, porque o que está em causa é o desenvolvimento da nossa vila.

A falta de inspiração desta JF tem afastado Forjães do desenvolvimento, do progresso, do crescimento e da evolução... As atividades em que a JF se envolve, são quase todas elas “coladas” às ações levadas a cabo pelas associações e instituições da terra... o que se traduz na falta de iniciativa exigida a quem dirige os destinos da freguesia. Sobre esta acentuada carência de iniciativa da JF, fazemos referência à parte cultural, o que se tem visto neste ano já percorrido? Vemos somente alguma continuidade de eventos ocorridos em anos anteriores... Mas atenção, tivemos o lançamento de um livro sobre militares no Ultramar e a inauguração do respetivo monumento. Contudo, e com todo o respeito que os militares nos merecem, repare-se que este acontecimento, previsto inicialmente para antes do ato eleitoral, foi estrategicamente adiado para uns dias após... talvez pelo “jeito” que este adiamento teve em algumas decisões! Não deixa de ser verdade, que deste modo, a iniciativa passou a fazer parte deste mandato!

A passividade desta JF é uma constante destes dois mandatos, mas falemos deste que ainda decorre, ora vejamos: a título de exemplo, a Travessa da Avenida 30 de Junho encontra-se obstruída há meses, derivado à derrocada de um muro e, perante isto, esta JF continua sem resolver o problema, nem tão pouco tem o trabalho, o cuidado e a preocupação em remover as pedras e a terra que impedem a passagem!!! Será que entendem que por lá não passam pessoas?! Num passado relativamente recente,

situações semelhantes (de não resolução de algo) eram motivo para anunciar aos forjanenses em grande placard: “NÃO TEMOS CULPA” ... Lá diz o ditado: mudam-se os tempos, mudam-se as vontades!

Numa das nossas intervenções na AF, chamamos à atenção da JF para a falta de cuidado que presenciamos no cemitério na execução de alguns novos jazigos, nomeadamente referimo-nos ao trabalho mal elaborado na construção destes jazigos, porque se verifica um desnível no alinhamento das sepulturas, de onde resultou um degrau, facto que nos custa aceitar! Verifica-se aqui, a falta de cuidado e de acompanhamento por parte dos elementos da JF que conduziu assim a uma situação lamentável e irreversível. Ainda em relação ao cemitério, verifica-se também um certo descuido e falta de brio no que concerne a limpeza, pois é “triste” observar os lixos provenientes das velas e outros, depositados em redor dos recipientes próprios para a colocação destes lixos, por deficiente quantidade dos mesmos (pelo menos em dia de Festa e de mais visitas, seria importante reforçar os ecopontos/ caixotes de lixo). Quanto à zona envolvente da Igreja, gostaríamos de a ver mais asseada, em especial nos dias de Festa e de funerais, para que quem nos visita (por motivos de alegria ou infelizmente de dor) tenha uma imagem mais agradável, pois este local é um dos postais da nossa terra.

Existem diversos assuntos para os quais a Junta de Freguesia não tem nem dá resposta... como a do autocarro, mas que situação é esta? Temos ou não temos meios disponíveis para servir a nossa comunidade nas suas necessidades?

É com agrado e satisfação que constatamos que esta JF considera válidas e interessantes as propostas por nós apresentadas, pois, a intenção que apresentamos na nossa proposta eleitoral em transformar o espaço da Ludoteca num salão de festas que servisse as associações, as instituições e a nossa comunidade nos seus mais variados eventos, está a ser posta em prática. A “Ludoteca” é sem dúvida o espaço mais apropriado e indicado para a realização das mais diversas atividades e, é bom saber que somos lidos e ouvidos!

Para finalizar, uma vez que vamos entrar na época mais bonita e calorosa do ano, apresentamos, atempadamente a todos os forjanenses, e em particular aos nossos doentes, aos nossos emigrantes e aos mais vulneráveis, votos de um Santo e Feliz Natal e um Excelente 2019... que a Santa Marinha a todos proteja.

P'los Elementos do PSD na AF de Forjães

Loja Social de Esposende recebe menção honrosa



A Loja Social de Esposende, Plataforma Colaborativa de Esposende recebeu uma menção honrosa, na nona edição do Prémio Manuel António da Mota, que este ano teve o lema "Portugal sustentável" e cuja cerimónia decorreu no Centro de Congressos da Alfândega do Porto. Uma honra

para Esposende, ver o seu projeto distinguido entre 10 finalistas a nível nacional, entre 160 candidatos, e destacado por Sua Excelência o Presidente da República. Pela menção honrosa, o projeto de Esposende recebeu um prémio pecuniário de cinco mil euros.

Noite de fado



No passado dia 16 o auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria encheu-se para mais uma noite de fado.

Uma iniciativa com a chancela e qualidade a que o amigo Agostinho Maciel já nos habituou. Ele que é um apaixonado pelo fado, e não escondeu no final a sua satisfação por mais uma noite especial. Foi um concerto maravilhoso em que o público marcou mais uma vez presença, lotando por completo o auditório.

Uma iniciativa cujas receitas revertiram na totalidade a favor do Forjães Sport Club, já que os honorários do fadista foram suportados por um voluntário anónimo ao qual muito se agradece.

Francisco Moreira (Kiko) é um jovem fadista com uma carreira ainda recente, mas de grande valor. Conta já com três álbuns editados e, neste momento, está a participar no concurso de talentos da RTP1 “The Voice Portugal”.

Assine e divulgue



Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

Matança tradicional do porco e magusto

Pela quarta vez consecutiva, a Junta de Freguesia organizou, em parceria com as Associações Forjanenses e as Comissões de Festas de Santa Marinha e da Senhora das Graças, a tradicional matança do porco e a comemoração do S. Martinho.

No sábado à noite, procedeu-se à matança do animal, ao som das habituais concertinas e das vozes dos nossos cantos populares. No domingo, à hora de almoço, foram servidas, no local e para fora, as saborosas refeições do porco, confeccionadas pelas Associa-

ções e pela Comissão de Festas da Senhora das Graças. Da parte da tarde, continuaram as concertinas, e houve muita animação, com castanhas assadas e champarrião.

Boas Festas

Para todos os forjanenses e suas queridas famílias, especialmente para os emigrantes e todos os nossos conterrâneos que vivem fora da Vila (mas que nunca a esquecem), votos de um Santo Natal e de um Feliz Ano Novo, cheio de saúde, paz e de sucesso.

As iluminações de Natal que, muito brevemente, embelezarão e darão mais luz ao simbólico centro de Forjães e ao coração dos forjanenses, são também uma forma de lembrar os que, momentaneamente, não podem estar junto de nós. Porque, mesmo estando “longe da vista”, estão sempre “perto do coração”.



Cabazes de Natal

Depois do enorme êxito em anos anteriores, e a exemplo do que tem acontecido com a iniciativa dos “Cabazes da Páscoa”, a Junta de Freguesia, em colaboração com os comerciantes forjanenses, vai levar a cabo o Sorteio de “Cabazes de Natal”, com o objetivo de promover e dinamizar o co-

mércio tradicional forjanense. O sorteio será realizado pela Lotaria dos Reis.

Neste Natal, faça as suas compras em Forjães. Ajude o comércio local. Vamos todos contribuir para gerar mais economia na nossa Vila.

Valorização do Rio Neiva

No dia 14 de novembro, o Presidente da Junta de Freguesia esteve presente numa reunião na Câmara Municipal de Barcelos, na qual fo abordado um conjunto de ações que os municípios de Esposende e Barcelos estão a elaborar em conjunto para dinamizar e valorizar o Rio Neiva. O

nosso rio é um dos nossos mais ricos patrimónios e o projeto existente para a zona de lazer do Zé do Rio é uma das obras que todos os forjanenses querem ver realizada com ajuda da Câmara Municipal de Esposende.

Rastreio Cardiovascular “Olhe pelo seu coração”

A Junta de Freguesia promoveu um rastreio gratuito, no dia 11 de novembro, entre as 9h00 e as 12h30, no Centro Cultural Rodrigues de Faria. Com esta iniciativa, a Junta permitiu que todos pudessem ter acesso à avaliação e medição de vários parâmetros considerados fatores de risco,

tais como glicemia, pressão arterial, índice de massa corporal, perímetro abdominal, bem como ter o necessário aconselhamento. Cuide do seu coração. A prevenção é a principal forma de evitar qualquer tipo de doença cardiovascular.

Concurso de presépios

Muito em breve, irá ser anunciada a data do concurso que, como é habitual, premiará os melhores trabalhos em termos de criatividade, originalidade e apresentação. Muitos lares forjanenses têm aderido a este belo desafio, participando em mais uma edição deste já consagrado Concurso

de Presépios. É uma excelente oportunidade para envolver as nossas crianças nesta tão bonita tradição forjanense e incutir-lhes os valores do Natal. Com eles, os pais poderão também reviver os tempos mais felizes das nossas vidas.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Patricia Dias

Em novembro

No dia 8 de novembro, os utentes da Fundação Lar de Santo António tiveram um magusto diferente, na quinta do Souto, em Curvos. Uma atividade promovida pela CME e pela Santa Casa de Misericórdia de Fão. A festa foi muito divertida, com muita animação, e não faltou um pezinho de dança.

Fica, também, a recolha de provérbios dedicados a este mês, que os utentes fizeram:

Para pasmar o vizinho, lavra, sacha e monda pelo São Martinho.

Tudo em novembro guardado, ou em casa ou arrecadado.

Se em novembro ouvires o trovão, o ano será bom.

Em novembro põe tudo a secar, que o sol pode não voltar.



Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

MENSAGEM DE D. JORGE ORTIGA – ADVENTO/NATAL...

Talentos e respostas sociais-caritativas

A espiritualidade do Advento e do Natal estrutura-se a partir da vinda do Senhor. Recordar-se a expectativa do Messias, por parte do povo judeu, e a certeza histórica da encarnação de Cristo. Esta esperança fundada impele-nos ao compromisso de anunciar a Sua contínua presença entre nós por meio do testemunho pessoal e da partilha da Palavra. Importa, por isso, colocar-se a caminho em vista à alegria do encontro e a encarar a vida como uma missão. Estamos, este ano pastoral, a aprofundar a temática ser esperança que, no âmbito da liturgia, se traduzirá no projeto “Cres’Ser na Esperança”. Temos no horizonte um mundo à procura da verdade e de um sentido para a vida. Cada cristão deve assumir esta missão, de modo inequívoco e transparente, conservando e estimando a Palavra. Em simultâneo, as comunidades paroquiais e movimentos eclesiais terão de abraçar esta causa, ativando os seus talentos, únicos e irrepetíveis, para “crescerem na esperança”. Este esforço é feito a pensar sobretudo no mundo e na missão de, em Igreja, propor Cristo. Em primeiro lugar, e particularmente durante o Advento, devemos ser capazes de avaliar a missão para nos prepararmos convenientemente para o “grande mistério da Encarnação”. As nossas comunidades são demasiado passivas e quase sempre nos limitamos a assistir e a consumir. Bato à porta de cada um para que reconheça que na comunidade há lugar para todos. Há trabalho 16 dentro da comunidade e fora dela. Teremos

de sair dos nossos adros e aceitar o mundo como um espaço onde trabalhamos por um mundo melhor. Os ambientes de vida interpelam-nos a mostrarmos que o amor de Deus deve passar pelo testemunho e pela ação dos cristãos. Também aí não basta esperar e cultivar a atitude de crítica dos que nada fazem. Ao mesmo tempo, façamos – como nos recorda o Programa Pastoral – “um inventário atualizado dos talentos das pessoas que participam na vida da comunidade (paroquial)” para, como nos indica este itinerário, sermos “sementes da nossa Esperança”. E porque devemos fugir à monotonia do sempre foi assim, criemos “oportunidades para que todos partilhem os seus dons, sobretudo os jovens”. Auguro que a caminhada de Advento seja pautada pela serenidade de avaliar. “O que fazemos cumpre a missão de ser fermento de Deus no meio da humanidade? Somos lugar de misericórdia gratuita, onde todos se sentem acolhidos, amados, perdoados e animados a viver segundo a vida boa do Evangelho?”. Em seguida, é necessário reconhecer os numerosos talentos que cada cristão tem para os exercitar nos diversos campos da missão. Um exercício que se pretende ativo e criativo. Cristo nasceu e com Ele veio a aurora de um mundo mais digno para todos. O Natal é movimento e envolve-nos na construção de comunidades vivas para que a sociedade se transforme. Com o nascimento de Cristo, iniciou-se uma nova era e hoje reconhecemos que a evolução da

sociedade nos coloca perante os desafios de um mundo novo. É uma tarefa que nos une a todos sob o horizonte da participação. Queremos um modo novo de fazer pastoral e pretendemos que esta seja “de 17 carácter sinodal, um caminho mais participativo, criativo, comunitário, corresponsável e missionário”. O que posso e devo fazer? O que deve realizar a comunidade na sua vida e na relação com o mundo? Unido ao Papa, “convido todos [neste Natal] a serem ousados e criativos nesta tarefa de repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores das respetivas comunidades” (E.G. 33). Cada uma destas palavras é uma responsabilidade e o Natal é o momento de ultrapassar a monotonia pastoral e, de um modo renovado, a sairmos dos nossos espaços religiosos para incidirmos na sociedade. Há caminhos novos a percorrer. Há coisas grandes e pequenas a realizar. Da participação ativa de cada um nasce uma Igreja renovada e um mundo mais humano. Na lógica do Programa Pastoral, temos um itinerário concreto, apaixonante e inovador. O Advento e o Natal podem oferecer muitas surpresas. Sei que a avaliação e a participação acontecerão, assim como creio que, em ambiente de oração, as raízes da árvore da esperança crescerão e darão frutos. Com uma participação ativa e, sobretudo, criativa permitamos que este Natal gere comunidades acolhedoras e responsáveis pelo futuro de todos.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

DEZEMBRO:

Dia 02 – **I Domingo do Advento:** Missa às 09h00 e às 11h15 (Missa de Piedade com os Escuteiros).
Dia 07 – Fim da Novena da Imaculada Conceição: Oração/Meditação, às 17h30.
Dia 08 – **IMACULADA CONCEIÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA:** Missa às 09h00 e às 11h15 (soleznizada pelo Coral).
Dia 09 – **II Domingo do Advento:** Missa às 09h00 e às 11h15.
Dia 13 – Reunião do Conselho Económico Paroquial (CEP), às 20h30.
Dia 14 – Reunião de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.
Dia 16 – **III Domingo do Advento:**

to: - Início da Novena do Menino (do 5º ao 10º ano), com Missa às 18h00 (à semana) e no final, as Meditações referentes à Novena do Menino Jesus. Aos domingos, será às 10h45, seguida de Missa (11h15).
- **Festa de Natal, animada pelos catequizandos, pais e catequistas,** pelas 14h30.
Dia 17 – Interrupção da Catequese até ao dia 04 de janeiro 2019.
Dia 24 – VIGÍLIA DO NATAL (Dia de Consoada) e Missa com a Catequese, às 15h00.
Dia 25 – **NATAL DO SENHOR:** Missa às 11h15.
Dia 30 – **SAGRADA FAMÍLIA:** Missa às 09h00 e às 11h15.

Donativos para a igreja Matriz (Vitrals e portas novas)

20,00 euros de Anónimo | 50,00 euros de Anónimo.

Total: 4.875,00 euros. Muito Obrigado!

Novos Ministros Extraordinários da Comunhão

O grupo dos MEC's exerce preferencialmente o seu ministério na visita e distribuição da Comunhão aos doentes e idosos acamados. Colabora também na distribuição da Comunhão, na celebração ferial e dominical da Eucaristia. Havendo neces-

sidade de novos ministros da Comunhão, foram nomeados para o exercício deste serviço à Comunidade, Carlos Manuel Gomes Jaques e Manuel António Cruz dos Santos. A ambos, Muito Obrigado!

Movimentos religiosos

Óbito:

24/10 – Maria Cândida da Costa Torres, com 75 anos de idade e residente na Rua dos Casáinhos,

freguesia de Forjães, concelho de Esposende. Óbito:



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz



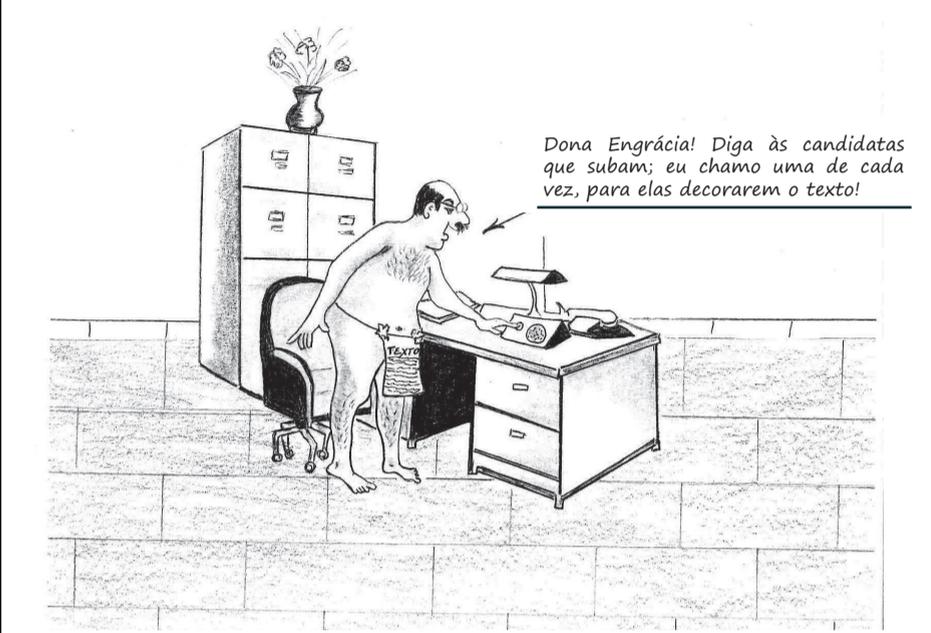
- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

A voz dos assinantes

Editorial

As «diretas» do Torres



A pobreza de Jesus

Dela tanto se prezou que, para nascer, escolheu lugar pobríssimo não próprio, mas comum; mãe pobre para o parir; carpinteiro pobre para o criar; pastores pobres, primeiro que a todos, para o adorarem; e oferta de pobres para o oferecerem no templo. Nos derradeiros três anos da sua vida, nunca teve casa, nem lugar próprio para descansar, como ele disse a um dos que o queria seguir: - Sou mais pobre que as raposas e aves; porque as raposas, que todos aborrecem, têm covas, e as aves têm ninhos, e eu não tenho de meu próprio onde possa encostar a cabeça!

Vivia de esmolas; aceitava alheios agasalhos como pobre, e quando lhe faltaram não se queixava; mas a terra, a todos comum, era a sua casa e o céu o seu telhado.

Passava, às vezes, com os seus discípulos tanta míngua, que os levava pelas searas colher as espigas, e debulhá-las entre as mãos para satisfazerem sua necessidade, e quando quis dar de comer a cinco mil homens que o seguiam, achou-se em sua dispensa (que era uma pobre alcofa) para todos os seus discípulos, dois peixes e cinco pães de cevada.

Andava sem cajado nem alforje, mais o que de esmolas lhe davam para prover estreitas necessidades, sem ter cuidados do outro dia.

Queriu em sua companhia quem deixasse ou vendesse tudo, e o desse aos pobres. Escolheu por discípulos os mais pobres do mundo.

Traduzido por Torres Jaques

Alerta NOS

Não me vou manifestar sobre a qualidade dessa grande empresa, pois todos nós sabemos que essa operadora é de qualidade extra; nacional e internacional. Só que, infelizmente, andam por aí, elementos em representação da dita empresa, que fazem uma espécie de (fiéis de Deus), sem cultura, sem saber comunicar com o futuro cliente, simplesmente mentindo e prometendo coisas que nem sequer a própria operadora será capaz de fazer! Ora, meus amigos, essas pessoas são uma espécie de cancro maligno, que usam o bom nome da dita cuja, enganando

as pessoas, só para ganharem uma comissão e simplesmente desaparecerem. É uma gangrena que já se tornou extensível ao nosso meio e à nossa região.

Não caiam na esparrela, porque eu caí; um desses parasitas fez-se passar, em nome de outra operadora, e eu, crente e com toda a experiência que tenho, caí.

Acredito até que essa famosa operadora seja alheia ao que se passa de porta em porta!

Então? Ponham-se alerta. Essa gente não presta.

Manuel António Torres Jaques



Arlindo Tomás

Este mês aconteceu mais uma daquelas tragédias que pensávamos impossível acontecer, em que afirmamos que somos um país de primeiro mundo, nos parece exagerado.

Mais umas quantas vítimas perderam a vida por incúria de quem tem o poder de decidir. Quando vemos as imagens da tragédia, todos nós ficamos incomodados como foi possível aquela estrada ainda estar em funcionamento e sabendo que todos os dias passava lá um autocarro escolar com dezenas de crianças. Um estado, seja ele poder central ou local, que continua negligente e irresponsável e que não acautela a sua verdadeira essência que é de proteger os seus cidadãos. A primeira reação que se observa no meio de toda esta situação é a pronta desresponsabilização de quem tem evidentes responsabilidades.

Aquilo que se ouve é que toda a gente está de consciência tranquila, mesmo que se tenham perdido vítimas. Facto que, só por si, já era mais que suficiente, mesmo que não se provasse a responsabilidade de não haver tamanha tranquilidade. É caso para dizer que já são vergonhas e desgraças a mais para um país tao pequeno.

Ao longo dos anos foi isto que os nossos decisores nos transmitiram e, de certo modo, apoiado por uma justiça que não castiga quem devia castigar, que prende

18 meses quem rouba 6,00€ e deixa em liberdade quem rouba bancos inteiros. Uma geração de gente sem responsabilidade, que ocupa os cargos sem formação para tal. Mas este é um cenário que já não nos apanha desprevenidos.

O Conselho Nacional da Educação, no relatório do estado da educação de 2017, face ao elevado número de chumbos no 2º ciclo, propõe a sua eliminação. Uma solução, não de âmbito pedagógico, porque esta é simplesmente uma solução que fica muito cara ao país e, o que interessa não é uma educação de qualidade, mas uma que fique relativamente barata ao país. É assim se justifica que o país esteja hoje a braços com um amontoado de processos judiciais rotulados de excecional complexidade que atravessa todo espectro da governação e das mais importantes áreas económicas que estão debaixo da alçada do poder político. E continuará pelo mesmo caminho, uma vez que os que reconhecem falta de meios materiais e humanos para um combate sério e implacável, são os mesmos que ano após ano continuam a cortar no orçamento de estado destinado ao seu combate.

Por cá, este mês tivemos mais uma edição da festa das colheitas, um evento que já começa a fazer tradição e que este ano, por razões de mau tempo, teve que ser adiado para outra data que acabou por coincidir com a tradicional matança do porco que, a par com a presença da comissão de festas, tem trazido uma animação anormal ao nosso centro cultural.

De salientar também a realização da 1ª edição dos encontros de teatro de Forjães com a participação de outros grupos de teatro.

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º almas; lugar = 2º Deus; z; mota = 3º uma, sel; aus = 4º fe; siria; ma = 5º e; me; u; mo; r = 6º carambola = 7º a; rr; b; re; s = 8º ua; arena; po = 9º ara; ita; pir = 10º tate; e; caro = 11º irado; sarar =

Verticais

1º adufe; auati = 2º leme; c; arar = 3º mua; mar; ata = 4º as; serra; e.d. = 5º s; si; a; ri; o = 6º zerumbete = 7º l; li; b; na; s = 8º um; amora; ca = 9º goa; ole; par = 10º atum; a; pira = 11º rasar; soror =

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Joana Coutinho, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

ACARF

Dia do Pijama



Mais uma vez a ACARF uniu-se à “Missão Pijama”. Um dia em que crianças ajudam outras crianças. Por isso neste dia, os meninos e meninas vieram vestidos de pijama para a sua escola, lembrando toda a gente que “todas as crianças têm direito a crescer numa família”.

Este é um desafio de nós todos, uma sociedade que defenda o valor da infância, a mudança de mentalidades, o conhecimento do direito de uma criança crescer numa família, vão permitir fazer a diferença e dar a mais crianças a possibilidade de crescerem num meio familiar mais terno, mais seguro e mais positivo.

Para todos nós, “momentos pijama” lembram “momentos família”, pelo carinho, pela cumplicidade, pelo aconchego, pela ternura, pela história que se conta à noite.

O Dia de pijama, foi “recheado” de atividades, um dia divertido, educativo e solidário. Na hora do conto, foi apresentado o livro da Missão Pijama, “A pedra falante”, é uma história maravilhosa que nos faz viajar sobre a importância de deixarmos as nossas escolhas nas nossas mãos, criando um mundo de sentimentos, refletindo sobre a importância de sermos amados e de como podemos construir um mundo melhor.

Foi no dia 20 de novembro que o país mais uma vez se uniu por uma música e por uma dança. A dança-canção aproxima todos os que vivem o espírito da Missão Pijama, em todas as escolas, esta dança, associada à causa “Uma criança tem direito a crescer numa família”, uniu o país.

Esta é a magia da missão pijama!

Aproveitamos para agradecer os donativos que as crianças recolheram na “Casa dos Pijamas” e que trouxeram para a creche, rendendo 162,24 euros. Este dinheiro será encaminhado para a associação Mundos de Vida. Mais informamos a quem esteja interessado, que o site da mesma é www.mundosdevida.pt ou na página do facebook através de mundos de vida.

A Festa da Castanha

Realizou-se o dia de S. Martinho no dia 12 de novembro, com o tradicional magusto e com o sol quentinho a aquecer a tarde.

Assaram-se as castanhas na grande fogueira e foi com muita alegria e animação que todas as crianças saborearam as boas castanhas acompanhadas de um copo de sumo.

Anteciparam-se os preparativos com a elaboração do cartucho, partilhando desta forma, algumas castanhas em família.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Magusto

Este ano o Magusto para os nossos utentes foi celebrado de uma forma diferente. A 8 de Novembro, passaram o dia na Quinta do Souto, num maravilhoso almoço, que foi animado por um professor de Danças de Salão da parte da manhã e um por um conjunto musical do conselho, da parte da tarde.

Ao lanche não faltaram as típicas castanhas assadas e o copinho de vinho, assim como o caldo verde.

Esta atividade está inserida no programa Ativo +, dinamizada pela Câmara Municipal de Esposende em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Fão.

Também na nossa instituição, no dia 12, celebramos o magusto com muita animação e boas castanhas ao lanche.



Adaptação ao meio aquático

O grupo dos tagarelas fez iniciação ao meio aquático nas piscinas municipais de Esposende.

As aulas são sobretudo lúdicas, estando sempre associadas a uma pequena história para cada exercício. Temos como objetivo considerar o desenvolvimento dos seguintes domínios: equilíbrio, respiração, imersão e salto.

Neste sentido, as aulas tem como objetivo primordial a motivação e interesse das crianças pelo meio aquático e que elas retirem o máximo prazer desta atividade.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães novembro 2018

Festa das Colheitas - 2018

No dia 17 de novembro realizou-se mais uma edição da Festa das Colheitas na E. B. de Forjães.

Todos os anos, por esta altura, os pais dos alunos desta escola dinamizam a festa onde cada turma é representada com uma banca. Variadas iguarias, confeccionadas pelos pais são vendidas nas barraquinhas para poderem angariar dinheiro para as visitas de estudo.

Contudo, esta atividade não serve apenas para angariar fundos, consiste também num momento de verdadeiro convívio e diversão onde as famílias se reúnem para petiscar e participar na vida da escola.

Além dos comes e bebes, também se realizaram atuações das turmas, do Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Associação dos Zés Pereiras de S. Paio de Antas e o Grupo Amigos das Concertinas de Alvarães.

Mais do que uma celebração, a Festa das Colheitas tornou-se uma verdadeira tradição!

Leonor da Cruz Martins, 5º ano A



Aproveitando o espírito de festa, foram entregues os prémios de desporto escolar - Clube de Orientação. Os alunos premiados subiram ao palco e foi com muito orgulho que lhes foi entregue o merecido prémio.

A Associação de Pais da E. B. de Forjães subiu também ao palco para atribuir os Prémios de melhor aluno de cada ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclos e do melhor aluno das provas finais de 9º ano.

Estão todos de parabéns.



Corta-mato escolar



No dia 15 de novembro, 5ª feira, os alunos da E.B. de Forjães e da E.B. António Rodrigues Sampaio tiveram a oportunidade de participar no Corta-Mato Escolar, que decorreu pelas ruas de Forjães.

Esta atividade, foi, mais uma vez, organizada no âmbito do desporto escolar e é dividida em três fases: escolar, regional e nacional. Nesta atividade participaram alunos de 4 escalões: Infantis A, Infantis B, Iniciados e Juvenis, que estavam divididos em masculinos e femininos.

Nos Infantis A masculinos, o aluno Mateus Laranjeira, do 5ºFA, obteve o 1º lugar, sendo seguido por Romeu Fonseca, do 3ºFG, e Hugo Pinheiro, do 5ºMA; já nos femininos, a Beatriz Ribeiro, do 5ºFA, conquistou o 1º lugar, tendo sido seguida pela Helena Loureiro, do 5ºMD, e pela Joana Peixoto, do 5ºMB.

Nos Infantis B masculinos, o Tiago Miranda, do 7ºMB, situou-se em 1º lugar, seguido por João Vieira, do 7ºFB, e por Manuel Ribeiro, do 7ºFB; já nos femininos a aluna Inês Laranjeira, do 7ºFA, obteve o 1º lugar, seguida de Constança Abreu, do 7ºFB, e Lara Matos, do 7ºFB.

Nos iniciados masculinos, o Ivo Cavalheiro, do 8ºMB, situou-se em 1º lugar, sendo seguido do Rui Barbosa, do 8ºMA, e Simão Oliveira, do 8ºFA; já nos femininos, a aluna Daniela Carvalho, do 8ºFA, conquistou o 1º lugar, seguida pela Maria Faria, do 8ºFA, e pela Andreia Dias, do 8ºMA.

Por fim, nos Juvenis, a Juliana Rodrigues, do 8ºMA, obteve o 1º lugar seguida de Ana novo, do 8ºFB, e de Adriana Martins, do 9ºFA.

Filipa Cruz, 8ºC



Semana da Ciência e Tecnologia

Na semana de 19 a 23 de novembro, a EBF assinalou a Semana da Ciência e Tecnologia com a realização de várias atividades das diferentes áreas do departamento de matemática e ciências experimentais.

Dia da Matemática

No dia 19 de novembro, foi o dia da matemática. Os alunos durante as aulas da disciplina, deslocaram-se à biblioteca, onde desfrutaram de vários jogos e desafios didáticos: Xadrez, Cães e Gatos, Torres de Hanói, Anéis Chineses, ...



Dia das Ciências Laboratório Aberto

No dia 22 de novembro foi o dia do laboratório aberto. Os alunos puderam visitar o Laboratório e realizar as mais variadas atividades experimentais no âmbito das disciplinas de ciências naturais e ciências físico-química.

Estas atividades visam promover o gosto pelas diversas ciências que compõe o espectro do conhecimento científico como, por exemplo: Microbiologia, Zoologia, Botânica, Eletricidade, Reações Químicas, Energias não poluentes e Geologia.



Dia das TIC

No dia 20 foi o dia da tecnologia, informática e comunicação.

A sala de informática esteve de porta aberta para os alunos, possibilitando-lhes a experiência da participação em alguns jogos interativos.



Palestra

Da idade da magia a Galileu

No dia 22 de novembro a escola teve a honra de receber o Dr. Paulo Maurício, investigador do centro de astrofísica e professor da Universidade do Porto, que dinamizou uma palestra direcionada aos alunos dos 8º anos, onde estes puderam aprender algo mais sobre a ciência e a sua história.



Visita de estudo

No dia 19 de novembro os alunos do terceiro ano da Escola Básica de Forjães realizaram uma visita de estudo ao Centro Interpretativo e ao Castro de S. Lourenço.

À chegada foram recebidos por uma senhora que os levou para uma sala onde lhes falou sobre o modo de vida dos Galaicos, que eram um povo que habitava o Castro há dois mil anos atrás. Tomaram conhecimento sobre a fauna e a flora que faziam parte da sua alimentação e puderam ver alguns frutos e plantas e tocar em peles de alguns animais.

De seguida foram assistir a um pequeno vídeo onde uma personagem chamada Caturu lhes falou do dia-a-dia no castro.

Depois visitaram uma das casas do Castro que servia de cozinha e sala e onde viram vários objetos utilizados nessa altura.

Antes de voltar à escola ainda houve tempo para subir o escadório e admirar a linda paisagem voltada para o oceano Atlântico.

Os alunos acharam esta visita interessante e proveitosa, porque aprenderam coisas novas sobre os seus antepassados e um pouco mais da história do concelho de Esposende.

Turma FH



Associação de Estudantes

Nos dias 20 e 21 de novembro, na E.B. de Forjães decorreu a campanha eleitoral para a associação de estudantes. As listas eram duas, A e B, cada uma delas apresentou as suas propostas e dinamizou algumas atividades.

No dia 22, quinta-feira, os alunos foram chamados a votar e, na generalidade, cumpriram o seu dever cívico.

Desta eleição saiu vencedora a lista A, com a maioria dos votos. Espera-se que estejam à altura do desafio e façam cumprir as suas propostas.

Neste momento aguardam agendamento para tomada de posse.

Filipa Cruz, 8ºC



Literacia 3D



Está a decorrer no Agrupamento a primeira fase do Concurso Literacia 3D, dinamizado pela Porto Editora. Na semana de 19 a 23 de novembro são as provas de Matemática e Ciências, para o 2º ciclo. Na semana seguinte, de 26 a 30 de novembro, acontecem as provas de Português e Inglês, para o 3º ciclo.

Outubro Rosa

Os alunos do 7ºFA, ao longo do mês de outubro, na Escola Básica de Forjães, desenvolveram o projeto "Onda Rosa", no âmbito do projeto Liga-te, promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar, divulgaram informação sobre a origem da "Onda Rosa" e como prevenir e tratar o cancro da mama. Em conjunto com os restantes alunos do 7ºano, venderam atacadores rosa, que serviram para realizar a atividade do laço gigante no Dia Nacional da Luta Contra o Cancro da Mama e angariar fundos para a Liga. No total conseguiram a módica quantia de 336,35 €.

A turma do 7ºFA distribuiu, ainda, panfletos pelas turmas, elaborados pela Liga, que visaram multiplicar a sensibilização da prevenção do cancro da mama, por todos os elementos familiares do sexo feminino.

A EB de Forjães está de parabéns por mais esta iniciativa que conseguiu mobilizar toda a comunidade.

Alunos 7ºA



Halloween

No passado dia 31 de outubro, a Escola Básica de Forjães foi invadida por *Halloween Broomsticks* e *Selfie Monsters* para celebrar a festividade anglo-saxónica do *Halloween*.

Com a colaboração das famílias, os alunos do 2º ciclo, obedecendo ao desafio da disciplina de Inglês, construíram vassouras utilizando materiais recicláveis e/ou reutilizáveis. Já no 3º ciclo, foi a tecnolo-

gia que permitiu a criação dos *Selfie Monsters*.

Com tanta criatividade e empenho, foi difícil ao júri escolher os vencedores dos concursos. Parabéns aos alunos vencedores: Carolina Marques do 6ºFA e Bruno Pereira do 9ºFB.

Ao longo da manhã, todas as turmas foram brindadas com a visita de uma bruxinha muito simpática e bondosa, que a todos ofereceu um *Treat*.



Mapas mentais

A propósito dos mapas mentais, já em 1880 o escritor Ramalho Ortigão dizia: "O desenho é a base de todo o ensino escolar e de toda a educação do homem. A fonte de todos os conhecimentos humanos é a observação. Toda a noção que não se baseie na observação dos fenómenos tem o carácter anedótico, não tem o carácter científico".

Fazendo jus às palavras de Ramalho Ortigão, e às aprendizagens essenciais na disciplina de Geografia, realizou-se na EB de Forjães entre os dias 13 e 20 de novembro uma exposição de mapas mentais dos alunos do 3º ciclo, numa extensão da atividade em sala de aula para o exterior (7º ano com Portugal, 8º ano com a Europa e o 9º ano com o mundo).



Simulacro de sismo

No dia 13 de novembro, quinta-feira, os alunos da E.B. de Forjães participaram num simulacro de sismo com exercício de evacuação.

O objetivo é dotar toda a comunidade escolar da capacidade de atuar de uma forma equivalente à esperada numa situação real de um sismo.

A realização deste simulacro teve o apoio dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Estes promoveram e acompanharam toda a realização do exercício, verificando a atuação e respetiva capacidade de resposta de todos os envolvidos.

O exercício decorreu de uma forma muito organizada, tendo sido feita uma avaliação francamente positiva do mesmo.

Filipa Cruz, 8ºC

Boletim Nascente Escolar
novembro 2018



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: Prof.ª Diana Parente, Prof.ª Fernanda Vila Verde, Prof.ª Goreti Figueiredo, Prof.ª Paula Ferreira, prof.ª Rosa Felgueiras e todos os que assinaram os textos.
Revisão: Prof. José Pinho
Periodicidade: Mensal
Tiragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.



Propriedade: Agrupamento de Escolas
António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526



Equipa sénior

O Forjães SC continua a fazer uma boa participação no campeonato do pró nacional. Ao fim de treze jornadas são 21 pontos conquistados, menos quatro que o atual líder, Santa Eulália, e mais 8 que a primeira equipa abaixo da linha de água, o Santa Maria com 13 pontos. Num campeonato muito equilibrado, fruto da equivalência evidenciada pelas equipas, o Forjães tem realizado bons jogos e conseguido remar contra a maré. Se fôssemos falar de arbitragens, muito poderíamos dizer, pois foram cinco os

jogos em que o Forjães foi claramente penalizado com influência direta nos resultados. Mas, neste capítulo, ficámos por aqui. Certo é que este grupo tem trabalhado muito e bem, sob o comando do treinador Carlos Viana, que tem conduzido superiormente esta nossa equipa com muita dedicação, competência e paixão pelo futebol. Aqui deixámos a nosso reconhecimento a todo o grupo, pelo bom trabalho efetuado até ao momento e que certamente é para continuar.

		P	J	V	E	D	GM	GS
1	CCD Santa Eulália	25	13	8	1	4	21	13
2	Arões SC	24	13	7	3	3	20	12
3	Porto D'Ave	24	13	7	3	3	20	14
4	Ribeirão 1968 FC	23	13	7	2	4	23	18
5	Berço SC	23	13	6	5	2	23	11
6	GD Prado	23	13	7	2	4	25	21
7	Pevidém SC	22	13	7	1	5	18	8
8	Forjães	21	13	6	3	4	20	13
9	Brito SC	21	13	6	3	4	16	13
10	S.Paio D'Arcos FC	20	13	5	5	3	20	17
11	GD Joane	17	12	5	2	5	12	11
12	Vieira	15	13	4	3	6	10	16
13	▲ FC Amareos	15	13	4	3	6	18	20
14	▼ SC Cabreiros	14	13	4	2	7	18	27
15	▼ Santa Maria FC	13	13	3	4	6	11	21
16	Esposende	11	12	3	2	7	12	23
17	UD Airão	6	13	1	3	9	20	32
18	AD Ninense	6	13	1	3	9	8	25

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Obrigado, ANTÓNIO SILVA, obrigado SARONI.

Sendo certo que o Forjães Sport Club vive do apoio e da colaboração de muitas empresas, dos seus sócios e de muitos amigos e colaboradores. Sendo reconhecido por todos, o papel que a empresa forjanense ETFOR tem na vida do clube há mais de duas décadas. Sendo certo que só com o apoio de todos o Forjães S.C. vai sobrevivendo ao longo dos tempos, gostaríamos de deixar um agradecimento público, muito especial, ao amigo António Silva, da empresa SARONI, que nos últimos anos tem colaborado muito com esta instituição e que mais uma vez, na presente época, voltou a dizer sim e voltou a

ajudar o clube da sua terra.

O amigo António Silva, um forjanense de gema, nascido no lugar da Pedreira, filho do Sr. José Dias e da Sra. Maria José, cedo partiu para outras paragens. A vida assim o quis, e lançou-se no mundo empresarial, ligado setor têxtil e outros, onde ao longo da sua vida obteve inúmeros sucessos, fruto da sua competência e do seu trabalho. Mesmo residindo desde há muitos anos na cidade do Porto, sempre acompanhou a vida cá da terra. Tem cá família, que muito estima, e tem certamente o orgulho de ser forjanense, e, para felicidade do Forjães Sport Club, desde há vá-

rios que olha para esta instituição desportiva como um amigo notável, a quem tem dado um apoio vital. Assim, gostaríamos de publicamente mostrar toda a nossa consideração por este grande amigo, a quem estamos muito gratos e a quem nunca conseguiremos mostrar todo o nosso apreço dada a dimensão que tão ilustre amigo nos merece.

Agradecemos também ao sobrinho, José Manuel Silva, um elo de ligação muito forte em toda esta história.

Obrigado, amigo António Silva, obrigado SARONI!

Força Forjães! Nós acreditamos!

Caminhada Halloween FSC 2018

Uma caminhada que entre participantes, colaboradores e organização envolveu quatro centenas de pessoas. Mais uma noite de goleada do nosso FSC.

Muito obrigado a todos pela participação.

Muitíssimo obrigado a todos pela colaboração.

Sempre FSC!



Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006



Manutenção de frotas
Condições especiais para
empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura,
electricidade, pneus,
manutenção e ar condicionado

rioneiva
Escola de condução
Escola de conduções

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169

Salomé Viana

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Fernando Neiva

Resumo das jornadas

10ª Jornada

ARÕES 1-0 FORJÃES SC

“Erro defensivo, ditou resultado.”

Jogo disputado debaixo de chuva, do primeiro ao último minuto, que foi decidido à passagem do minuto 20, numa infelicidade do nosso setor defensivo, que de forma infantil, totalmente involuntária (acontece a quem está lá dentro), perdeu a bola numa saída, oferecendo assim ao nosso valioso adversário, a possibilidade de fazer único golo da partida e de vencer do jogo.

Globalmente, pode dizer-se que foi um jogo muito disputado, com muita entrega de ambos os conjuntos, com o Arões, na primeira metade, a mostrar alguma superioridade no meio campo, sobretudo depois de se ter colocado em vantagem. Ainda assim, os nossos homens trabalharam muito e tentaram sempre incomodar a baliza adversária, mas em boa verdade temos que reconhecer sem muito êxito. No entanto, perto do descanso surgiu a grande chance de fazer o golo, isto na sequência de um livre batido por Tico, que o guarda adversário largou para a frente, mas faltou-nos rapidez e decisão no momento de empurrar a bola para as redes. Em resumo, pode dizer-se que o Arões, nos primeiros 45 minutos, esteve por cima no comando das operações, mostrou que é uma equipa de qualidade, bem organizada, que sabe jogar, que sabe ocupar os espaços, enfim, que sabe como anular o adversário. Contudo, só um erro primário da nossa parte lhes permitiu sair em vantagem.

Na segunda metade, o Forjães procurou reagir, equilibrou mais o jogo no meio campo, conseguiu ter mais iniciativa atacante. Acima de tudo fomos mais persistentes como equipa, mas não tivemos a felicidade de chegar ao golo. Também é preciso reconhecer que o nosso adversário não nos deixou criar grandes situações de perigo. Na parte final, o Forjães procurou carregar, e conseguiu acercar-se mais da área adversária, mas a defensiva do Arões foi resolvida. Ainda assim, Marcos teve boa possibilidade quando apareceu bem nas costas do defesa, mas não conseguiu cabecear com êxito. O empate seria o resultado mais justo para o Forjães, que procurou remar contra a maré e que trabalhou muito para tentar levar outro resultado deste jogo. Contudo, o Arões mostrou muita maturidade e muita qualidade e acabou por vencer, fazendo jus à superioridade evidenciada em alguns momentos do jogo, mostrando que está aqui para discutir esta difícil competição até ao fim.

FSC: Simão; Vítor Martins, Diogo Novo, Diogo Apolinário e Tico; André Patrão, Tiago Lopes (Bruno Silva 70), Marcos, Nuno Simões (Zé Pedro 70), Jota (Wesley 45) e Reguila (C.).
Não jogaram: Rocha, Tiago F. e Pedro Amaro.

Treinador: Paulinho Nóvoa e Orlando Silva, Carlos Viana (suspensão).

Golo: 1-0, 20 minutos.

11ª Jornada

FORJÃES SC 1-3 PEVIDÉM

“Não deixaram fazer melhor.”

“Homens bravos, guerreiros e muito dignos, que venderam cara a derrota. Acima de tudo, honraram a camisola que vestem e mostraram que não vergarão nunca ... antes quebrar que torcer. Convosco iremos até ao fim do mundo.”

Primeira derrota da nossa equipa em casa, num jogo onde atuámos 70 minutos reduzidos a nove homens. Expulsão, muito injusta, de Simão (18 min.) e de Tiago Lopes (22 min.), mas no qual mostrámos valentia, querer e uma atitude fantástica. Digamos que somos uma equipa tipo “antes quebrar que torcer!”. Depois de termos saído para o descanso a perder por 1-0, sofremos o segundo golo. No início da segunda parte, o Pevidém ampliou na sequência de um lance de bola parada. Depois, ao contrário do que muitos pensariam, veio a reação do Forjães, que mesmo a jogar nove contra onze, marcou, colocou o resultado em 1-2 e não se ficou por aqui, os nove guerreiros presentes em campo encostaram o Pevidém lá atrás e venderam muito cara esta derrota. Podemos afirmar que o Pevidém sofreu a bom sofrer, para levar os três pontos, e que o Forjães ficou muito perto de conseguir um resultado histórico. Refira-se que só no último lance da partida aconteceu o 1-3 final.

É de enaltecer a bravura dos nossos guerreiros que perderam, mas dignificaram e muito a camisola que vestem. É uma honra poder ser representado por um grupo deste calibre.

Em relação ao restante, não comentamos arbitragens, como sempre, mas a expulsão de Simão, duplamente errada, mereceu-nos uma nota, porque muito provavelmente o nosso guarda-redes jogou a bola dentro da área e também porque não cortou nenhum lance de golo iminente. Em nossa opinião, uma precipitação total, o arbitro do jogo, longe do lance, teve uma certeza e uma convicção que mais ninguém conseguiu ter até porque o assistente, bem posicionado, não assinalou nada. Na verdade, só erra quem anda lá, é certo, mas este erro prejudicou-nos e muito, aqueceu as hostes, o público contestou muito e em poucos minutos ficámos apenas com nove homens em campo. É o futebol? Será? Talvez sim, com certeza que não, o Forjães foi claramente prejudicado, mais uma vez, mas não há-de ser isso que nos vai fazer deixar de lutar com todas as nossas forças, honrando sempre a camisola do nosso FSC!

FSC: Simão (expulso 18 min.); Vítor Martins, Tiago F. (C.), Diogo Apolinário e Tico; André Patrão, Tiago Lopes (expulso aos 22 min.), Marcos, Nuno Simões, Jota e Reguila (C.).
Reforços: Rocha (19 min. por Jota), Wesley,

Bruno Silva, Zé Pedro e Pedro Amaro.

Treinador: Carlos Viana

Golo: 0-1, 16 min., 0-2, 53 min., 1-2 Tiago F. 68 min., 1-3 aos 90+5 min..

12ª Jornada

S. PAIO D'ARCOS 0-2 FORJAES SC

“Vitória categórica.”

Grande vitória da nossa equipa, num jogo, onde estivemos quase sempre por cima no comando das operações, perante um adversário difícil de bater, sobretudo no seu reduto.

A primeira parte foi bem disputada, ambas equipas poderiam ter marcado, mas o sinal esteve sempre, do nosso lado. Fomos mais acutilantes, criámos mais oportunidades e mandámos claramente no jogo. Justamente, poderíamos ter ido para o descanso em vantagem.

Depois de uma boa primeira parte, entrámos ainda melhor na segunda metade, desde logo fomos para cima do nosso adversário, encostamos o São Paio d'Arcos à sua área, fomos criando envolvimento e acabamos por conseguir dois golos num curto espaço de tempo. A vencer por dois a zero tivemos sempre os olhos postos na baliza adversária, nunca baixando as linhas, acima de tudo conseguindo sempre anular as tentativas de reação da equipa da casa.

Em boa verdade, o São Paio d'Arcos, acabou maniatado na nossa “teia” e sentiu muitas dificuldades em chegar junto da nossa baliza com perigo. A vitória obtida foi justíssima e merecida, poderíamos ter marcado mais golos, acabámos por não conseguir aproveitar muito daquilo que criámos. Acima de tudo, ficou mais uma vez demonstrado que se nos deixarem, nós discutiremos os três em qualquer campo e em qualquer jogo, porque está no ADN deste grupo lutar e trabalhar até ao limite das suas forças.

FSC: Rocha; Vítor Martins, Diogo Novo, Tiago F. (C.), Diogo Apolinário, Tico, André Patrão, Wesley, Marcos (Bruno Silva, aos 85), Zé Pedro (Nuno Simões, aos 81), Reguila (Jota, aos 77)

Não jogaram: Gonçalo (g.r.), Pedro Amaro, João Nuno e Diogo.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 0-1 Tico aos 52, 0-2 Diogo Apolinário aos 54.

13ª Jornada

FORJAES SC 1-1 PORTO D'AVE

“Último minuto da compensação, foi fatal.”

Num dia chuvoso, aconteceu mais um jogo bem disputado, no qual acabámos por ceder um empate em cima do último minuto do tempo de compensação, o que custa sempre mais a digerir, mas o futebol é mesmo assim.

Objetivamente, podemos dizer que o

Forjães fez uma boa primeira parte, esteve sempre por cima no jogo, teve sempre o comando das operações. Neste período, pese a boa réplica dada pelo nosso adversário. À passagem dos 20 minutos, marcamos um belo golo, num desvio fantástico de Reguila. O jogo foi sempre muito disputado, mas o nosso maior ascendente e o nosso maior domínio deu-nos a possibilidade, ainda antes do intervalo, de ampliar o resultado, sendo de destacar entre outros, um lance em cima do minuto 44, no qual o nosso “matador” pegou mal na bola, ali em posição frontal e não conseguiu faturar. Ao intervalo vencíamos justamente.

Na segunda parte, o Porto d'Ave, entrou mais forte, equilibrou mais o jogo, que passou a ser mais repartido, e ambas as equipas poderiam ter faturado, até porque houve mais envolvimento e lances de perigo junto de ambas as balizas. Entre outras situações, destacámos as seguintes:

Primeiro o Porto d'Ave a criar muito perigo num remate em posição frontal, no qual a bola embateu em Tico e saiu para canto; depois o Forjães teve a possibilidade de fazer o segundo golo, ali, no segundo poste, alguém rematou por cima com a baliza a mercê, sendo certo que para nós foi fatal não termos conseguido chegar ao segundo golo.

Quando nos aproximávamos do minuto 90, o Porto d'Ave teve uma bola no poste, e em parte, isso galvanizou-os ainda mais para um *forcing* final. Intensificaram o jogo direto e, nesta altura, nós já estávamos um pouco enredados nesta pressão. Em parte pusemo-nos um pouco a jeito, nem sempre limpámos bem os lances e tivemos duas ou três precipitações nas saídas que poderiam dar o contragolpe. Assim é duro, mas em cima da hora, sofremos o golo do empate na sequência de um canto.

No final, dizer que na perspetiva do nosso adversário o empate foi justo, para nós foi duro sofrer assim, mas isso não belisca em nada, o bom trabalho que todo este grupo tem vindo a fazer.

FSC: Simão; Vítor Martins, Diogo Novo (Tiago Lopes, 72), Tiago F. (C.), Diogo Apolinário, Tico, André Patrão, Wesley, Marcos, Zé Pedro (Nuno Simões, 76) e Reguila (Jota, 87).

Não jogaram: Rocha, Pedro Amaro e Bruno Silva.

Treinador: Carlos Viana

Golos: 1-0, Reguila, 20 min; 1-1, aos 90+4 min.

EU AJUDO

Números premiados do sorteio EU AJUDO, cartõezinhos.
Obrigado a todos pela colaboração.

1º prémio: 2656
2º prémio: 1013
3º prémio: 1278
4º prémio: 0987
5º prémio: 6408

Desporto ■ Acompanhando o FSC

Opinião

Resumo das jornadas

Juniiores

Depois de eliminados na taça pelo Ribeirão, pela margem mínima, os nossos juniores ainda não conheceram o sabor da derrota neste campeonato, ao fim de seis jogos disputados, somam 14 pontos, menos um que o líder Figueiredo.

(Taça) Ribeirão 2-1 Forjães SC
1ª Jorn. Forjães SC 2-2 Parada Tibães
2ª Jorn. Sequeirense 1-3 Forjães SC
3ª Jorn. Forjães SC (folgou)
4ª Jorn. Lomarense 0-2 Forjães SC
5ª Jorn. Forjães SC 1-1 Martim
6ª Jorn. Gandra 1-5 Forjães SC
7ª Jorn. Forjães – Figueiredo (adiado)
8ª Jorn. Antas 0-6 Forjães SC

Juvenis

Depois de eliminados na taça pelo Santa Eulália, os nossos juvenis, conheceram o sabor da derrota nas duas primeiras derrotas, mas desde então, venceram as três partidas seguintes.

(Taça) Santa Eulália 5-0 Forjães SC
1ª Jorn. Alvelos 4-1 Forjães SC

2ª Jorn. Forjães SC 0-2 São Veríssimo
3ª Jorn. Gandra 0-3 Forjães SC
4ª Jorn. Forjães SC 2-1 Martim
5ª Jorn. Cavado 1-2 Forjães SC

Iniciados

Depois de não jogarem na primeira jornada, os nossos iniciados, entraram em competição e nos cinco jogos disputados conseguiram três vitórias e dois empates, conquistando assim 11 pontos, menos 4 que o líder MARCA.

1ª Jorn. Viatodos - Forjães SC (adiado)
2ª Jorn. Forjães 6-1 SC São Veríssimo
3ª Jorn. Forjães SC 17-0 Operário
4ª Jorn. Martim 1-1 Forjães SC
5ª Jorn. Forjães SC 2-2 Aveleda
6ª Jorn. Santa Maria B 1-2 Forjães SC

Infantis, Benjamins e traquinas

Infantis e Benjamins já iniciaram as suas participações nos campeonatos da AF Braga. No campeonato concelhio, para além destes dois escalões também participam os traquinas.

Viajar com crianças... devo ir ou devo ficar?!



Elsa Teixeira

Viajar sempre foi algo que me entusiasmou e que adorava, a sensação de apanhar um avião rumo à descoberta, com mil coisas à chegada para descobrir. Viagens mais ou menos planeadas, para que o tempo fosse aproveitado bem e ao segundo. Nessa altura, muito pouco era preciso para viajar – bilhete de avião, hotel, documentos de identificação, algum dinheiro e uma mochila com meia dúzia de coisas. Mas quando se tem filhos, a logística de uma viagem passa de simplificada para complicada, é uma equação complexa de “ses”, que fazem tudo triplicar (mais dinheiro, mais roupa, mais tempo...). Esta equação complexa complica-se proporcionalmente e em relação ao número de filhos e das suas idades – umas mais exigentes que outras. Viajar deixa de ser simples e relaxante, para ser complexo e stressante. Tudo parece mais complicado quando se viaja com crianças e tudo leva mais tempo - preparar malas, fazer refeições, ir de um lugar para o outro, visitar um museu...

Quando se viaja de avião, o stress é ainda maior, porque há restrições, horários a cumprir e o chegar a uma realidade diferente da nossa, ter de estar preparado para os imprevistos, casos estes aconteçam. No meu caso, a maior preocupação são as possíveis doenças, especialmente no inverno, época em que elas são mais frequentes. Viajar é, por isso, nesta fase da minha vida, sair

da minha zona de conforto e preparar-me para uma prova de fogo. Mas, ao mesmo tempo, uma viagem pode ser compensadora e regeneradora, quando, mesmo em curtas viagens, programamos algo que pode surpreender os nossos filhos, experiências que não são possíveis de ter perto de casa, como ir a um museu em especial, com um discurso expositivo e espaço adaptado a toda a família, ou simplesmente a oportunidade de passear por entre cenários com monumentos que eles achavam ser apenas do imaginário da banda desenhada, mas que “afinal existem mesmo”.

Presenciar o entusiasmo inebriante de entrar num avião, de o ver levantar voo, ou de andar em transporte públicos, ou ainda simplesmente de ver ruas cheias de gente diferentes das que habitualmente veem todos os dias. Ficarem pasmadas por verem pessoas de “chocolate”. Estando em um concelho com pouca diversidade cultural, somos todos muito iguais, dentro do mesmo padrão, e por isso há uma diversidade que é difícil de encontrar (até mesmo no Porto). Cruzar com novas realidades faz-nos perceber que o mundo é bem diferente do que julgamos ser, porque se altera conforme conhecemos modos de vida diferentes dos nossos e que devemos respeitar – olhar para o Mundo e para as pessoas como um grande museu e com quem temos tanto para aprender.

E depois de ir é sempre bom chegar a casa e voltar à nossa zona de conforto, mais ricos e felizes!

Estatuto editorial

- “O Forjanense” é uma publicação periódica de caráter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo.

- “O Forjanense” dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações.

- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, “O Forjanense” procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências.

- “O Forjanense” terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, isenta, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros

ros sociais.

- “O Forjanense” compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos cidadãos, e a pugnar por uma sociedade mais justa, solidária e humanista.

- Em “O Forjanense”, os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 25 de maio de 2017

O Diretor de “O Forjanense”
Arlindo Pereira Sousa Tomás

EUROMASTER IDEAL PNEUS

IDEAL PNEUS
253 809 880

HORÁRIO
SEGUNDA-FEIRA 9h30 - 19h30
TERÇA-FEIRA 9h30 - 19h30
QUARTA-FEIRA 9h30 - 19h30
QUINTA-FEIRA 9h30 - 19h30
SEXTA-FEIRA 9h30 - 19h30
SÁBADO 9h30 - 19h30
DOMINGO 10h - 18h

SERVIÇOS
ALINHAMENTO
SERVIÇO RÁPIDO
LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

frutaria torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Bacalhau com crosta de frutos secos

16 batatinhas; 16 fatias de bacon; 150g de miolo de broa; 1 c. (de sopa) de sultanas; 1 c. (de sopa) de miolo de amendoim; 1 c. (de sopa) de amêndoa palitada; 2 c. (de sopa) de salsa picada; 1 ovo; 4 postas de bacalhau demolidado; 1 mini pimento vermelho; 1 mini pimento cor de laranja; 1 cebola roxa; 4 dentes de alho; 1 dl de azeite; 1 dl de vinho branco; sal e pimenta q.b.

Lave as batatinhas e coza-as em água e sal. Escorra as batatinhas, pele-as e envolva, cada uma, numa fatia de bacon. Prenda com palitos e reserve. Coloque a broa numa tigela com as sultanas, o amendoim, a amêndoa, a salsa e o ovo. Tempere com sal e misture tudo muito bem. Reserve. Corte as postas de bacalhau em metades e limpe-as de pele e espinhas. Disponha-as num tabuleiro e cubra-as com o preparado de broa. Disponha as batatinhas à volta, juntamente com os pimentos em metades, a cebola em gomos, os alhos laminados, sal e pimenta. Por fim, regue tudo com o azeite e o vinho e leve a meio do forno, a 190°C, por 25 minutos. Retire e sirva.

Estrelas de Natal

200g de açúcar em pó; 200g de manteiga à temperatura ambiente; 2 ovos; 550g de farinha; 0.5dl de leite; 1 c. (de sobremesa) de aroma de baunilha; manteiga e farinha q.b.
Recheio: 300g de framboesas; 0.5dl de licor de framboesa; 300g de açúcar para compotas
Decoração: 1 clara; 200g de açúcar em pó; sumo de limão, pérolas prateadas e açúcar em pó q.b.

Misture o açúcar em pó com a manteiga e amasse bem. Junte os ovos, a farinha e o leite e misture. Adicione o aroma a baunilha e amasse novamente. Leve ao frigorífico e deixe repousar, por 15 minutos. Entretanto, esmague as framboesas com um garfo. Transfira-as para um tachinho e junte-lhes o licor de framboesa. Leve ao lume brando a ferver, por dois minutos, mexendo sempre. Adicione-lhes o açúcar para compotas e deixe levantar fervura novamente. Cozinhe por mais dez minutos. Retire a compota do lume, coloque-a noutro recipiente e deixe arrefecer. Ligue o forno a 180°C. Forre o tabuleiro do forno com papel vegetal e unte com manteiga. Estenda a massa sobre uma superfície polvilhada com farinha e corte-a com um molde em forma de estrela. Disponha-as no tabuleiro e leve a meio do forno a cozer, por 15 minutos ou até alourarem um pouco. Retire e deixe arrefecer. Para a decoração: bata a clara em castelo adicionando o açúcar em pó aos poucos e umas gotas de sumo de limão. Coloque num cartucho de papel vegetal e reserve. Una as bolachas, duas a duas, com a compota de framboesa e decore-as a gosto com glace, pérolas prateadas e açúcar em pó.

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º espíritos; espaço ocupado por um corpo = 2º o todo poderoso; terra que se ad- junta em volta do tronco da árvore = 3º ao mesmo tempo; sal em Francês; abreviatura de

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Austrália = 4º confiança; país do médio oriente; cânha- mo da Índia, ou Manila = 5º relativo a mim; pedra do moinho = 6º bola vermelha de bilhar = 7º Rádio Renas- cença; arguida = 8º designação de uma; lugar de con- tenda; rio italiano = 9º altar dos sacrifícios; pedra, em tupi-guarani; designativo de fogo ou inflamação = 10º cau- tela; que se vende por alto preço = 11º irritado; curar =

Verticais

1º espécie de pandeiro quadrado; árvore da guiana, de casca e sementes medicinais = 2º governança; lavar = 3º o mesmo que mula; oceano; fruta-do-conde = 4º campeão; montanha; Edmondo Dantes = 5º nota musical; graceja = 6º gengibre silvestre = 7º estudei; o mesmo que nada = 8º número cardinal; fruto silvestre; aqui = 9º antiga possessão portuguesa na Índia; o mesmo que olá; parelha = 10º peixe da família dos escómbridas; sarna = 11º nivelar; tratamento que dá às freiras =

soluções pág. 7

Saúde em destaque

Glossite parte I

Causas e Sintomas

Se está a sofrer de elevações dolo- rosas sobre a superfície da língua, pode ser um caso de Glossite.

Glossite é um distúrbio de saúde que leva à inflamação e sensibilidade da língua. Isso também resulta em uma mudança na cor da língua.

Glossite Atrófica

Esta é uma forma de glossite que surge devido a uma deficiência de ácido fólico ou vitamina B12 no or- ganismo. A condição também é co- nhecida por muitos outros nomes, como língua calva, glossite atrófica e língua lisa. A glossite atrófica provo- ca uma alteração nas sensações gus- tativas, bem como dor, sensibilidade e sensação de queimação na língua.

Glossite Mediana

Também conhecida como “Glossite do Romboide Mediana”, esta con- dição é caracterizada por elevações ovoides ou romboides sobre a re- gião anterior, média ou posterior

da língua. O tratamento da glossite romboide mediana envolve o uso de agentes antifúngicos.

Glossite Migratória

Esta condição é popularmente co- nhecida como “Língua Geográfica” ou “Glossite Migratória Benigna”. É um distúrbio benigno que afeta cerca de 3% da população. O nome “Língua Geográfica” vem do fato de que esta desordem é marcada por manchas lisas inflamadas sobre a língua com bordas brancas acinzen- tadas. Esta doença de língua muitas vezes surge devido a uma infeção por fungos. O contacto da língua com certos alimentos também pode levar a essa condição.

Quais são os Sintomas da Glossite?

Os sintomas da glossite podem sur- gir rapidamente ou gradualmente ao longo de um período de tempo. Estes envolvem desconfortos como:

- Dor na língua
- Tumefação lingual



Marina Aguiar*

- Dificuldades em engolir, mastigar ou até falar
- Mudanças na cor da língua
- Suavidade na superfície da língua
- Cor pálida da língua (se a condição surgir da anemia perniciosa)
- Inflamação na língua
- Língua vermelha ardente (se a de- sordem resultar de uma deficiência de outras vitaminas B)

continua na próxima edição

**Médica Dentista
 *Médica da equipa de emergência
 da delegação da Cruz Vermelha
 Portuguesa de Viana do Castelo*



Dom. 02 Dezembro 2018
Centro Cultural Esc. Rodrigues de Faria
12:00 - SERVIÇOS DE ALMOÇOS E COMIDA PARA FORA

COZIDO À PORTUGUESA

FAZEMOS ENTREGAS AO DOMICÍLIO!

Contactos para reservas e encomendas para fora:
965 141 588
962 081 337

1ª Edição de Encontros de Teatro em Forjães

No próximo dia 2 de dezembro pelas 15h30 daremos continuidade à 1ª Edição dos Encontros de Teatro em Forjães no Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães!

O grupo convidado é da Companhia de Teatro de Santo Tirso com a encenação da peça "Que Vida Zé!"
A entrada é gratuita!
Contamos com a vossa presença.



Visita do ministro da Educação ao Agrupamento Escolas António Rodrigues Sampaio

O ministro da educação Tiago Brandão Rodrigues visitou o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, para se inteirar de um projeto pioneiro que avançou este ano e que tem como base a inclusão de todos os alunos com necessidades especiais nas turmas ditas normais.

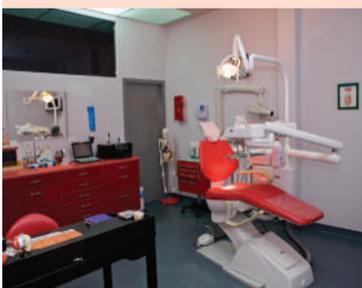
Este projeto educativo pioneiro, desenvolvido no âmbito da Educação Inclusiva da qual faz parte o Desporto Escolar Inclusivo, já está em preparação desde há quatro anos, e tem como público alvo cerca de 70 alunos com necessidades educativas especiais, que vão desde o autismo às multideficiências. Este projeto inclui não só alunos do concelho de Esposende, mas de todo o distrito de Braga que, devido à sua qualidade, não se preocupam em perder quatro horas diárias nas viagens entre as suas residências e a escola.

O ministro não escondeu a sua satisfação pela qualidade do projeto e pela atenção especial dada ao mesmo.



Dr.^a Marina Aguiar ^{PUB}
Médica Dentista
Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda ^{PUB}
Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
Bancadas / Telas / Redes



A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com